

# O REGIME DE CAUDAIS DA CONVENÇÃO LUSO ESPANHOLA

**Roberto VALADARES**

*Engenheiro do Território, Instituto da Água, Av. Almirante Gago Coutinho, 30, 1049-066 Lisboa, +351.21.8430000, robertov@inag.pt*

**António Gonçalves HENRIQUES**

*Professor de Hidráulica e Recursos Hídricos do Instituto Superior, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, +351.21.8418147*

*Vice-Presidente, Instituto da Água, Av. Almirante Gago Coutinho, 30, 1049-066 Lisboa, +351.21.8430050, agh@inag.pt*

## RESUMO

A análise de séries temporais é um instrumento de grande importância em hidrologia. Esta análise é utilizada com diversos objectivos, tais como, servir de base a modelos matemáticos de simulação de séries hidrológicas, para prever fenómenos hidrológicos, detectar alterações estatísticas das séries ou estender e preencher falhas de registos. Assim o recurso à análise das precipitações é corrente no dimensionamento de componentes que integram os sistemas de recursos hídricos.

A presente comunicação tem como objectivo a aplicação de um modelo matemático de desagregação às séries temporais de precipitação mensal das bacias hidrográficas partilhadas com Espanha, objecto da Convenção sobre Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, assinada em Albufeira em 30 de Novembro de 1998. A geração de séries sintéticas de precipitação permitiu comprovar o regime de períodos de excepção e a duração das excepções dos caudais mínimos estabelecidos na Convenção Luso-Espanhola.

**Palavras chave:** Séries temporais, desagregação, precipitação, geração de séries sintéticas, parâmetros, bacias hidrográficas.